

1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
2 HUMANAS

3 No dia cinco de fevereiro de dois mil e treze, às quatorze horas, na sala de aula cinco do prédio
4 central da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros que compõem a
5 Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São
6 Paulo, Campus Guarulhos, conforme lista de presença anexa. Professora **Conceição Ohara**, diretora
7 pro tempore e presidenta da congregação, iniciou a reunião se apresentando, pediu um minuto de
8 silêncio em nome do Luiz Carlos Martins Batista Bueno Dantas de Oliveira e de todos que faleceram
9 em Santa Maria. Justificou que não temos estrutura e equipe para realizar de forma eficiente a
10 transmissão da reunião de congregação. Explicou que nas reuniões da congregação em que atuar
11 como presidenta **ordem do dia** trata-se de itens que serão votados na reunião; **Expediente** de
12 relatórios e Informes gerais. Enfatizou a necessidade de utilizarmos crachá, para que possamos nos
13 identificar, pois devemos conhecer quem os docentes, discentes e técnicos, assim como as pessoas
14 que estão no campus, acha interessante saber com quem estamos falando. Informou que durante o
15 período em que estiver à frente da direção sempre terá tempo para atender a todos que quiserem falar
16 com ela, de preferência com agendamento. Sobre o que seria tratado nesta reunião mencionou que
17 pediu sugestão de pauta a todos os membros da congregação e o Sr. Juraci sugeriu alguns itens, que
18 ela colocou em Informes. **Ordem do dia**: Aprovação de atas, **Prof. Conceição** referiu que estamos
19 com sete atas atrasadas e que devemos fazer um esforço para aprová-las sempre na reunião
20 subsequente. Passou para Concurso público de Letras, e falou que das quarenta vagas de docentes que
21 havíamos recebido, após distribuição, há a diferença de cinco vagas e que pretende verificar o que
22 aconteceu. **Paulo Ramos** mencionou que sobre esta situação se lembra de dois documentos, um deles
23 do departamento de Letras do dia quatro de julho: lembrava que o Curso de Letras tinha direito a
24 trianta e oito vagas e naquele momento havia trinta e seis a preencher, destas vinte e sete foram
25 recebidas posteriormente, uma destas vagas era de Educação, que haviam emprestado um código
26 anteriormente; falou que em vinte e quatro de setembro de dois mil e doze foi encaminhado outro
27 documento discriminando todas as vagas que tínhamos no campus, mas o RH ainda não se
28 posicionou a respeito, e que ele acreditava que o RH estivesse contabilizando vagas de docente
29 temporário. **Conceição** falou que o RH informou que Letras havia utilizado todas as vagas das quais
30 tinha direito e sugeriu uma reunião com os chefes de departamento e o RH para que fosse feito um
31 levantamento; perguntou se todos eram a favor ou contra sua sugestão e caso houvesse outras
32 sugestões colocariam em votação. **Paulo** pediu esclarecimento sobre reunião com RH. **Juraci**
33 lembrou que votamos a favor da distribuição de 6 vagas uma por departamento. **Conceição** que está
34 certo uma vaga por departamento, vinte e sete para Letras e duas para Libras. **Maria Rita** falou que
35 recebemos um relatório do RH com soma total de vagas que tínhamos direito no Reuni, deste balanço
36 foi feito um quadro a pedido do Prof. Marcos Cezar, todos os códigos foram levantados e neste
37 balanço verificávamos que as cinco vagas faltantes eram as que estavam sendo utilizadas para
38 substitutos para que Letras utilizasse naquele momento, o documento já estaria assinado pelo Nildo e
39 pela Ana Pitta. **Conceição** falou que se há um documento assinado podemos ir atrás. **Maria Rita**
40 lembrou que a apresentação do documento coincidiu com o dia em que o Nildo se apresentou como
41 presidente da comissão de acompanhamento, ele apresentou o documento a todos e os chefes
42 decidiram a distribuição das vagas. **Conceição** colocou em votação, caso esteja certo o número das
43 vagas, aprovação dos dois concursos solicitados por Letras (Estudos Literários e Linguística: Análises
44 do Discurso). Os dois concursos foram aprovados por unanimidade. **Conceição** lembrou que temos
45 que ver também as vagas dos Técnicos Administrativos, pois falta muito pessoal e quer acrescentar
46 esta demanda na reunião com o RH. **Elaine** falou que o pedido de esclarecimento sobre as vagas deve

47 ser feito formalmente, pois nunca recebemos respostas, informou que a Comissão de Vagas tem um
48 levantamento que mapeou as vagas de técnicos, e que a Reitora, Soraya, falou que agora virão oitenta
49 vagas e destas dez serão para Guarulhos, as outras serão divididas entre os campi. **Cleber** colocou
50 que o NAE deveria atuar com um profissional de cada área para cada mil estudantes, que esta
51 demanda já foi encaminhada em dois mil e onze e novamente em dois mil e doze, mas até o momento
52 não havia resposta. **Conceição** solicitou que ele fosse à reunião com o RH representando o NAE.
53 **Cynthia** perguntou se há um número de psicólogo e médico por alunos. **Cleber** respondeu que é
54 destinado um médico para cada campi, mas falta para compor a nossa equipe o médico dois
55 assistentes sociais, dois psicólogos e um pedagogo. **Maria Rita** lembrou que no dia quatorze de
56 junho foram definidas as prioridades de cada departamento, este quadro foi enviado duas vezes,
57 tivemos a resposta de que tudo seria atendido. Este levantamento foi feito e nele tem a justificativa
58 das necessidades. **Elaine** propôs que um técnico da comissão de vagas participasse da reunião.
59 **Conceição** concordou com a proposta da Elaine e encerrou o assunto ficando acertado que seria
60 agendada uma reunião no RH com todos os chefes de departamento, um técnico e um discente.
61 Retirou da pauta o item: **Comissão para definir critérios de distribuição de vagas de concurso**,
62 por que já existe uma comissão que trata disto. **Elaine** esclareceu que a Comissão de Vagas é só para
63 tratar das vagas dos técnicos. **Conceição** questionou a todos se seria interessante formar esta
64 comissão para tal estudo. **Cynthia** falou que não havia comissão, mas que os departamentos se
65 reuniam quando havia necessidade. **Conceição** concordou que continuasse assim, que eles
66 discutissem para depois trazer para a congregação, retirou item da pauta e procedimento permanece
67 como esta. Último item: **Projeto de extensão Cia do Caminho Velho**: este projeto de extensão
68 necessita de verba complementar da FAP para poder ser viabilizado, entretanto, para ser enviado para a
69 FAP deve ser considerado de interesse institucional pela Congregação. **Odair** informou que a Cia do
70 Caminho Velho é um dos mais antigos projetos de extensão, desde 2007 desenvolve várias atividades e
71 recebe pontualmente várias parcerias, atualmente a professora Lavínia esta na coordenação deste grupo e
72 o projeto almeja ser um grande centro de teatro e cultura, o ano passado a Cia produziu este projeto com
73 vista e entrar na FAP como interesse institucional, a câmara analisou o projeto e deu um “de acordo” de
74 que este projeto é de extensão com qualidade, após algumas correções chegaram à formatação do que
75 recebemos, discutiram o melhor momento para colocar isto na congregação e acharam que este momento
76 seria o ideal, não sabiam se conseguiriam toda a averba, mas caso não conseguissem poderiam concorrer a
77 outros editais, a câmara achou este um belo projeto e pediu para que o grupo estivesse presente, pois caso
78 haja alguma dúvida eles poderão esclarecer. **Conceição** deixou claro que só passa pela congregação
79 projetos que envolvem verba. **Wilma Peres** parabenizou a Cia do Caminho Velho e sugeriu que os textos
80 da Cia incorporassem mais os textos da EFLCH, para deixar os cursos mais ricos, pediu esclarecimento
81 se o Teatro é nosso ou compartilhado. **Eliseu** informou que o projeto tem um custo de mais ou menos
82 trezentos mil reais, eles querem que as mostras de teatro aconteçam e que haja novos projetos, informou
83 que as sugestões da professora Wilma fazem parte do projeto, além uma comissão para analisar de tempos
84 em tempos o seu andamento. **Thays Salva** estamos com 4 bolsas PBEX e uma das atividades presente
85 neste projeto é a interação com a comunidade e com docentes, começamos aqui e nos estendemos.
86 **Conceição** explicou que o projeto tem um visão muito coletiva de Guarulhos, da comunidade, e que eles
87 são pioneiros nesta iniciativa, ressalta ainda que o projeto em apreço já é de responsabilidade social na
88 Pro Reitoria de Extensão, após esclarecimento colocou em votação a aprovação do projeto da Cia do
89 Caminho Velho. Foi aprovado por unanimidade o encaminhamento do projeto como interesse
90 institucional. **Gilberto** esclareceu em resposta ao questionamento da professora Wilma que o Teatro é
91 nosso, mas compartilhamos em troca de funcionários, que são pagos pela prefeitura, aos finais de semana
92 prefeitura utiliza e durante semana a agenda é da Unifesp. **Expediente: Conceição** solicitou posição de
93 todas as comissões em andamento, principalmente a Comissão de Regimento, pois ainda não o temos;

94 falou que tem muita coisa que não bate ente os regimentos e o estatuto, mas precisamos ter, solicitou que
95 esta comissão em especial iniciasse os trabalhos. **Juraci** mencionou que esta comissão esteve presente em
96 uma das reuniões da congregação, que também os alunos fariam parte, e ele gostaria que um aluno
97 participasse. **Débora** falou que o processo de constituição desta comissão foi bem lento e que deve estar
98 em ata, mas que isto talvez mostre o tamanho da crise que vivemos no campus, evidencia o quão lento e
99 difícil está o processo de institucionalização do campus. **Cleber** lembrou que havia uma “Comissão das
100 Comissões” que era coordenada pelo professor Glaydson mas foi desfeita e quem acompanharia as demais
101 comissões seria a Congregação. **Daniela** informou que a Comissão de Vagas e composta por maioria de
102 técnicos e que funciona, que fez um levantamento para mapear as vagas de técnicos de Guarulhos
103 instruindo cada técnico do campus para que este consultasse no Siape o código de sua vaga. **Eunice** falou
104 que na próxima reunião relatório da congregação apresentaria relatório da Comissão de Vagas. **Débora**
105 sugere que todas as comissões façam relatório. **Conceição** falou que se a comissão não está funcionando
106 será destituída e será criada uma nova, que o regimento deve ser começado o quanto antes com
107 representantes de todos os segmentos, comunicou que ao convocar as comissões vai consultar seus
108 membros para saber se querem permanecer e caso não queiram providenciará a recomposição, sugeriu que
109 em cada congregação comparecessem três comissões para fazer relatório breve das atividades
110 desenvolvidas. **Cynthia** falou que é presidenta da Comissão de Bancas e que esta é uma extraordinária
111 responsabilidade e tem uma série de dificuldades para funcionar, operacionalizar sem recursos. **Edson**
112 **Teles** informou que a Comissão de Avaliação Institucional foi composta em dezembro de dois mil e onze
113 e que teve uma reunião no início do ano, mas com a greve os trabalhos foram paralisados e retomados em
114 agosto, esta comissão foi dividida e estão trabalhando na montagem do regimento interno da comissão.
115 **Conceição** falou que deve se chamar suplente na falta de um membro para que os trabalhos não parem.
116 **Débora** informou que a Câmara de Graduação aguarda o regimento da Prograd para continuar os
117 trabalhos, em março apresentarão documentos da Câmara de Graduação, convidou os membros da
118 Câmara de Licenciatura para reunião. **Ana Hoffmann** falou que tudo nas comissões era feito pelos
119 professores e mencionou a necessidade de uma secretaria para ajudar nas comissões. **Conceição**
120 respondeu que não há servidores disponíveis; solicitou o relatório da Comissão de Infraestrutura. **Ana**
121 **Nemi** informou que tiveram uma reunião com o prefeito de Guarulhos e a Reitora, que esta é uma das
122 primeiras de muitas que serão feitas, na reunião foram informados que o CEU não poderá ser passado
123 para a EFLCH de forma alguma e o número de salas que temos atualmente permanece igual; com relação
124 ao terreno à frente, questionaram o que será feito e a resposta foi que se a solicitação do programa “minha
125 casa minha vida” para utilização do terreno for anterior à nossa solicitação não há como reverter, falou
126 que o que puder ser resolvido mais rapidamente será feito, mas que foi somente uma conversa; sobre onde
127 ficaremos durante as obras do novo prédio, a proposta mais razoável seria a dos galpões pré fabricados, o
128 ponto negativo é que tem uma vida útil de quatro anos, mas nosso prédio ficara pronto antes deste prazo, é
129 necessário a realização de um estudo para a implementação , a ideia da comissão é que tenha um grupo de
130 trabalho composto por pessoas que tenham capacidade técnica de responder perguntas técnicas; o prefeito
131 questionou a Soraya sobre o curso de medicina em Guarulhos, mas ela foi incisiva em dizer que os planos
132 agora são consolidar, fortalecer os cursos que existem, parece que o MEC esta estudando a liberação de
133 novos cursos de medicina. A comissão continua recomendando uma empresa para realizar a fiscalização
134 da construção do prédio, e é empenho da Soraya que isto seja feito, já foi aprovada na última reunião da
135 Congregação. **Conceição** comunicou a todos que a licitação foi assinada e que a verba já está disponível.
136 **Cleber** sobre a residência estudantil, informou que a desapropriação do terreno a frente começou em 2006
137 com a finalidade de construir a moradia estudantil e a creche, que vários documentos foram anexados para
138 a abertura do processo, e o MEC pediu por diversas vezes que outros documentos fossem anexados com a
139 justificativa da necessidade de utilização do terreno, agora parece que o processo está no gabinete do
140 chefe da casa civil. **Ana Nemi** falou que o que foi informado é que se há construção da “Minha Casa

141 Minha Vida” é porque o processo começou primeiro e ai não há como reverter. **Cleber** falou que este
142 processo demorou um semestre inteiro para sair e este documento esta na PRAE. **Ana Lucia** perguntou
143 sobre o aluguel do prédio do bairro Macedo para a realização de grupos de pesquisa. **Ana Nemi** falou que
144 as negociações não andaram. **Henrique Parra** reforçou a preocupação sobre a possível perda do terreno e
145 que isto deveria ser tratado com urgência. **Elaine** questionou se a estrutura temporária planejada para o
146 galpão abrangeria a quantidade de salas necessárias para abrigar aulas e departamentos administrativos.
147 **Ana Nemi** falou que um primeiro estudo mostra que sim. **Juraci** falou que gostaria de discutir em
148 momento oportuno sobre as atas, e que na ultima ata teve assunto que passou batido, que o Barreto falou
149 que contratou uma empresa que fez dois projetos para o galpão, que ele havia encaminhado para a
150 comissão de infraestrutura e que voltaria para a Congregação, pois a congregação teria que aprovar,
151 informaram que o prazo para a construção era de noventa dias; questionou porque este projeto não foi
152 apresentado pelo diretor acadêmico na última reunião, pois estava pronto e o que aconteceu com este
153 projeto. **Ana Nemi** falou que eles têm o documento. **Conceição** apresentou Gilberto como Diretor.
154 **Gilberto** esclareceu que não foi feito um projeto, foi feito um orçamento, que a empresa fez sem cobrar
155 nada, e para começar o processo de contratação de serviços a Congregação deve autorizar, eles mostraram
156 um projeto básico. Questionaram se este projeto foi esquecido **Cleber** sugeriu que os orçamentos fossem
157 publicados para conhecer os projetos e verificar a possibilidade de colocar na pauta ou não. **Ana Nemi**
158 falou que não há projeto e que não cabe à Comissão fazer isto, eles estudam e fazem propostas, quem
159 decide é a Congregação, eles somente propõem e nem sabem se a Congregação irá aprovar. **Juraci** disse
160 que pensou que o projeto tinha tido um custo, e que acha que a congregação deveria decidir isto o quanto
161 antes, a comissão deveria passar para a congregação para votação. **Conceição** entendeu que não há nada
162 decidido, e que o Macedo não poderia ser aprovado, pois não havia tido encaminhamento. **Juraci** falou
163 que isto deve ser feito logo, pois a cada dia que passa é um dia que se perde. **Conceição** concordou que o
164 tema é prioridade e deve ser feito, e que quando se fala em gerenciamento de obras podemos pensar se
165 será uma empresa geral ou se serão várias, falou que se necessário convocará uma reunião extraordinária;
166 sobre a Comissão Eleitoral informou que foram inscritas duas chapas, **CHAPA 01:** Cynthia Andersen
167 Sarti / Arlenice Almeida da Silva e **CHAPA 02:** Daniel Arias Vazquez e Marineide de Oliveira Gomes,
168 como diretor (a) e vice-diretora respectivamente. **Juraci** sugeriu que a reunião Ca comissão fosse em
169 Guarulhos e que questões de TI fossem decididas pela presidenta da comissão, pois muitos não podem
170 comparecer a São Paulo. **Débora** falou que não se lembra se depois da reunião houve calendário e
171 questionou se a comissão vai organizar o debate em momento de campus cheio. **Juraci** falou de espaço
172 para divulgação e discussão docente ampla. **Graciela** falou que em abril acaba o mandato dos
173 representantes adjuntos gerais e perguntou quando serão as eleições. **Cleber** falou que esta na pauta do
174 Consu. **Conceição** falou que assim que tiver as datas divulgará. **Ana Lucia** comentou que não entendeu
175 porque as reuniões da Comissão Eleitoral não podem ser realizadas aqui. **Conceição** respondeu que era
176 porque seria feita uma mostra do sistema. **Tribuna aberta:** Foi feita homenagem em memória ao
177 estudante Luiz Carlos Martins Batista Bueno Dantas de Oliveira pelo representante discente Juraci.
178 **Conceição** informou que a tribuna aberta pode ser utilizada por qualquer conselheiro; falou que foi
179 muito complexo chegar ao campus nesta situação, que foi colocado que a policia fechou espaço, mas
180 ela manteve fechado, pois quer saber se os discentes querem um centro de convivência ou um
181 diretório acadêmico, falou que precisamos atuar mais na prevenção e que está aberta para saber como
182 podemos estruturar nestas duas propostas. **Informes:** Ato ecumênico em memória do estudante Luiz
183 Carlos Martins Batista Bueno Dantas de Oliveira – foi iniciativa dos colegas com o apoio da direção
184 no dia dezesseis de janeiro de dois mil e treze, quando ia completaria vinte e um anos, Conceição
185 agradeceu pela realização do ato de homenagem ao aluno, pois aprendeu muito com o ocorrido, pediu
186 para registrar especialmente o agradecimento aos alunos Ana Catarina, Carolina e Fernando que
187 foram ate sua sala para solicitar a realização do evento. **Formatura do Campus Guarulhos, no dia**

188 **vinte e dois de janeiro de dois mil e treze no anfiteatro da reitoria.** – falou que foi uma alegria
189 participar desta cerimônia, que foi linda e que foi chamada à mesa para certificar os alunos.
190 **Composição da Congregação.**- informou que a congregação terá que realizar mudanças, pois
191 pessoas que não poderiam estão votando, citou o caso o órgão complementar, não havia convocado o
192 servidor Willian, pois a biblioteca não é órgão complementar, não pode votar, para ser órgão
193 complementar tem que passar na Congregação e Consu e não se lembra de ter passado no Consu; se o
194 chefe e vice não podem participar da reunião uma pessoa pode ser destaca para votar pelo
195 departamento. **William** informou que no regimento a Biblioteca consta como órgão complementar
196 **Maria Rita** falou esta é uma congregação / conselho de campus, quando há somente uma escola o
197 conselho de campus e a congregação coincidem e formam um único órgão, informou que todas as
198 representações que temos foram aprovadas, e que todos consideraram a biblioteca como um órgão
199 complementar, foi estabelecido desta forma e esta legalizado no processo de institucionalização deste
200 campus. **Conceição** falou que sobre a representação estudantil a procuradoria respondeu de acordo
201 com o peso de cada seguimento (setenta/quinze/quinze), deve haver a mesma quantidade de técnicos
202 e estudantes na congregação, cinco de cada, sendo para cada dois estudantes de graduação um de pós,
203 mas as duas estudantes de pós que se candidataram não receberam nenhum voto, nem o delas
204 mesmas, e por isso não foram eleitas, a representação que seria três alunos de graduação e dois de
205 pós, conta agora apenas com os alunos de graduação por este motivo. **Juraci** informou que vai
206 aguardar o parecer da procuradoria para poder se pronunciar a respeito, e que vai questionar fatos que
207 se passaram anteriormente com a representação estudantil incorreta. **Conceição** falou que não
208 podemos ter decisões retroativas, com relação a falta do representante eleito podemos chamar o
209 suplente, mas com relação a vacância não há como substituir. **Maria Rita** lembrou que houve parecer
210 da procuradoria sobre a constituição de nosso conselho. **Conceição** falou que vai checar a
211 informação. **Extinção da Comissão de Acompanhamento do Consu.** Informou que pediu que os
212 membros da Comissão de Acompanhamento não participassem mais de nossas reuniões de
213 Congregação por acreditar que não haja necessidade da mesma, agradeceu a comissão que se propôs
214 vir aqui contribuir para nos ajudar e ao aceite de Guarulhos a este respeito, falou que a nova gestão
215 poderá reconsiderar se quiser. **Acervos bibliográficos.** Conceição pediu aos professores que
216 levassem aos departamentos que aceitassem doações somente do que for referencia básica. **Wilma**
217 comunicou que os historiadores não podem dizer não para doações, e sim aceitá-las e lutar por
218 espaço, não podiam ser seletivos. **Conceição** falou que veríamos onde colocaríamos, pois os espaços
219 em que estão outras doações fora do campus foram pedidos de volta. **Maria Rita** falou que os cursos
220 são novos e a única forma de conseguirmos livros antigos era através de doações, desta forma não
221 poderíamos deixar de recebê-las. **Conceição** sugeriu que se reunissem para decidir o que fazer a este
222 respeito e se desculpou por sua sugestão. **Ana Lucia** sugeriu que a comissão de biblioteca estivesse
223 presente nesta reunião. **Willian** falou que utilizamos um espaço cedido pelo campus de São José dos
224 Campos por não termos mais lugar aqui em Guarulhos, e o antigo diretor de lá se comprometeu em
225 abrigar as obras por tempo indeterminado, informou que pela carência de espaço para abrigar doações
226 até limitamos algumas, mas algumas são obrigatórias, por isso precisamos da comissão de biblioteca
227 para avaliar as doações. **Conceição** falou que o local para alojar os livros não pode ser qualquer um,
228 deve ser adequado – **6 Alterações nas atas** devem ser feitas com maior rapidez para que possamos
229 aprova-las na reunião seguinte. **Juraci** solicitou que conste o registro de tudo nas atas. **Informes**
230 **gerais** (Departamentos, Técnicos Administrativos em Educação e Discentes). **Representante dos**
231 **técnicos - Daniela** sugeriu que os informes devem permanecer no início da reunião para que a
232 maioria dos membros pudesse tomar ciência. **Conceição** acredita que poderíamos passar todos os
233 informes para o início da reunião. **Wilma** falou que gostou da forma como foi feito hoje. **Daniela**
234 informou que o setor acadêmico está muito sobrecarregado este ano em virtude de ter adotado o

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CONGREGAÇÃO DE CAMPUS

235 calendário que menos prejudicaria a instituição, teremos três semestres em um ano, com muitos
236 processos sobrepostos e é necessário a compreensão e colaboração de todos para que os processos
237 ocorram da melhor forma. Às dezenove horas e quarenta e sete minutos reunião foi encerrada e esta
238 ata foi lavrada por mim, Andreza Felix de Avelois Secretária da Congregação.